



# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

CENTRO EDUCACIONAL DOM BOSCO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ

Outubro de 2020



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**



Plano de contingência aplicável a

**Centro Educacional Dom Bosco**  
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Elisângela Paz**  
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Luciano José Bulligon**  
Prefeito Municipal

**Vilson Antonio Zamboni**  
Proteção Defesa Civil

**Maristela Bisognin Santi Rocha**  
Saúde

**Sandra Maria Galera**  
Educação

Membros da equipe:

Amanda Marcon  
Cristiane Vanusa C. Olivette  
Elisângela Paz  
Juliana Gonçalves Vinhas



## Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)	36
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à



COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.



Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais,

recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

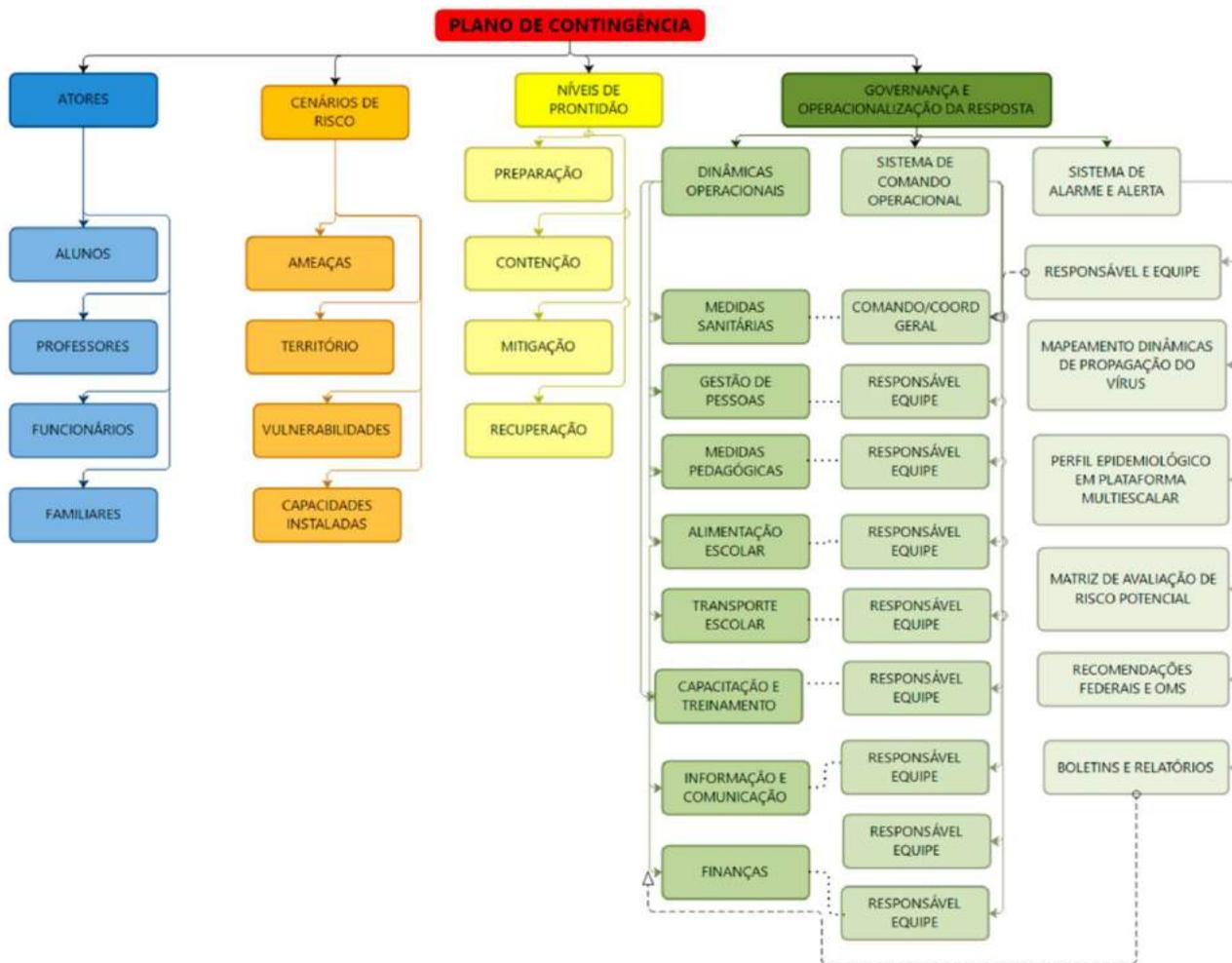
O Centro Educacional Dom Bosco, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Centro Educacional Dom Bosco obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares do Centro Educacional Dom Bosco que possui:

- 14 alunos no Pré I - 1 professora
- 20 alunos no Pré II - 1 professora
- 17 alunos no 1º ano A - 1 professora e 1 auxiliar de classe
- 10 alunos no 1º ano B - 1 professora
- 24 alunos no 2º ano - 1 professora
- 21 alunos no 3º ano - 1 professora e 1 auxiliar de classe
- 21 alunos no 4º ano - 1 professora e 1 auxiliar de classe
- 26 alunos no 5º ano - 1 professora
- 9 alunos no 6º ano,
- 15 alunos no 7º ano,
- 16 alunos no 8º ano,
- 18 alunos no 9º ano
- Os alunos do turno matutino (6º ao 9º ano) contam com os seguintes professores de área sendo que alguns também ministram aulas no turno vespertino:
  - 1 professor de história e Geografia (6º ao 9º ano)
  - 1 professora de matemática (6º ao 9º ano)
  - 1 professora de ciências (6º ao 8º ano)
  - 1 professora de ciências (9º ano)
  - 1 professora de artes (6º ao 9º ano) e (Ed. Infantil ao 5º ano - vespertino)
  - 1 professora de Ed. Ambiental(6º ao 9º ano) e (Ed. Infantil ao 5º ano - vespertino)
  - 1 professora de inglês(6º ao 9º ano)
  - 1 professora de Português e Espanhol (6º ao 9º ano)
  - 1 professora de Ed. Física (6º ao 9º ano)
  - 1 professora de inglês (1º ao 5º ano - vespertino)
  - 1 secretária, 2 diretoras, 1 servente(terceirizados),

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoas contaminadas, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonia) e 6% doença grave que pode levar a insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte.

comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Centro Educacional Dom Bosco foi julgada como ajustada a descrição que segue:

O território da escola que consiste em 1030 m<sup>2</sup> de terreno, sendo 669,70 m<sup>2</sup> de área construída que abarca 10 salas de aula, 1 sala de professores, 1 refeitório, 3 espaços de descanso, permanência e de recreação, 1 biblioteca, 10 banheiros, 1 quadra de esportes, 2 espaços administrativos (secretaria e sala do diretor), 1 sala de descanso, 1 cozinha e 1 acesso de alunos, professores e funcionários, a escola não possui estacionamento interno ou externo. No que se refere ao número de estudantes matriculados, são 34 alunos na educação infantil, 119 alunos em séries iniciais (1º ao 5º ano) e 58 nos anos finais (6º ao 9º ano). Quanto ao número de trabalhadores, são 28 pessoas entre professores, funcionários administrativos, serviços gerais e terceirizados.

### 5.3 VULNERABILIDADES

O Centro Educacional Dom Bosco toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- f. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- g. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- h. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- i. horário de acesso às aulas, causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- j. possível aglomeração na entrada e saída das aulas devido a condições de trânsito, tempo atmosférico, transporte escolar e horário de trabalho dos pais.
- k. aluno de outro município.

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro Educacional Dom Bosco considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### **Capacidades instaladas**

- a. Comissão Escolar de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- b. Plano Escolar de Contingência para Enfrentamento de Emergência em Saúde Pública da Doença Sarvoc 2 - Covid19.
- c. Dez salas de aula - segue descrição e capacidade com 1,5m de distância entre os alunos em caso de rodízio. Dessas, no período matutino são utilizadas 4 salas e no período vespertino, 8.

Uma sala de Educação Ambiental - 29 m<sup>2</sup> com capacidade para 8 alunos.

Uma sala de Educação tecnológica - 49 m<sup>2</sup> com capacidade para 9 alunos.

Sala de aula n° 6 (9°/5°ano) - 32 m<sup>2</sup> - com capacidade para 10 alunos.

Sala de aula n° 7 (8°/4°ano) - 26 m<sup>2</sup> - com capacidade para 8 alunos.

Sala de aula n° 8 (7°/2° ano)- 30 m<sup>2</sup> - com capacidade para 10 alunos.

Sala de aula n° 9 (3°ano) - 23 m<sup>2</sup> - com capacidade para 8 alunos.

Sala de aula n° 10 (1° ano B) - 35 m<sup>2</sup> - com capacidade para 10 alunos.

Sala de aula n° 4 (PRÉ I) - 24 m<sup>2</sup> - com capacidade para 8 alunos.

Sala de aula n° 3 (PRÉ II) - 24 m<sup>2</sup> - com capacidade para 8 alunos.

Sala de aula n° 2 (6°/1° ANO A) - 30 m<sup>2</sup> - com capacidade para 10 alunos.



- d. Ambiente específico para isolamento de pessoas que ao chegar ou no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- e. Dez sanitários equipados com lavatórios com água, dispenser de sabão, álcool 70%, lixeiras com pedal e papel toalha.
- f. Um refeitório com capacidade para 10 alunos espaçados em 1,5 m. Equipado com lavatório, com dispenser de água/sabão e álcool em gel 70% e um totem dispenser com álcool em gel 70% com pedal.
- g. Um espaço externo com capacidade para 10 alunos espaçados em 1,5 m para realização do lanche.
- h. Totem higienizador de mãos automático com solução álcool em gel 70% na entrada da escola.
- i. 12 dispensers com álcool em gel 70% de parede distribuídos pelos ambientes utilizados (secretaria, saídas de banheiro e corredores).
- j. 14 dispensers de mesa com álcool em gel 70% distribuídos pelos ambientes utilizados (secretaria, salas de aula, sala do diretor, biblioteca, biblioteca e secretaria).
- k. Termômetro clínico infravermelho para aferir a temperatura das pessoas que adentram o espaço.
- l. Lixeiras com pedal no refeitório e em todos os banheiros.
- m. 3 Lixeiras com pedal para descarte das máscaras distribuídas entre os pavimentos.
- n. Lavatório para as mãos no refeitório equipado com sabão e álcool em gel 70%.
- o. Tapete sanitizador na porta de entrada da escola.
- p. Cartazes de orientação a respeito dos protocolos de higienização.
- q. Marcações com 1,5 m de distância nos pisos, bancos e mesas.

## Capacidades a instalar

- a.** Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- 21/10/20 - 18h - Treinar a comissão escolar para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicados na unidade escolar.
  - 22/10/20 - 18h - Capacitar e treinar professores e funcionários para procederem as ações do plano de contingência e protocolos escolares.
  - 26/10/20 - 16h - Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos funcionários responsáveis pela limpeza.
  - 23/10/20 - 19h - Reunião dos pais do Fundamental II para orientar e capacitar os pais para o cumprimento ao protocolo de retorno às aulas.
  - 24/10/20 - 9h - Realizar simulados com toda a equipe de professores e funcionários.
  - 26/10/20 - 18:30h e 20:30h - Reunião dos pais do 3º, 4º e 5º ano para orientar e capacitar os pais para o cumprimento ao protocolo de retorno às aulas.
  - 27/10/20 - 18:30h e 20:30h - Reunião dos pais da Educação Infantil, 1º e 2º ano para orientar e capacitar os pais para o cumprimento ao protocolo de retorno às aulas.
  - No primeiro dia do retorno às aulas, capacitar e treinar os alunos quanto às medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 que constam no protocolo de retorno às aulas.
- b.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada dependendo das orientações do plano de contingência do município;
- c.** Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados conforme as instruções do plano de contingência do município;
- d.** Capacitar as salas de aulas para o ensino híbrido com a aquisição de sistemas de videoconferência.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

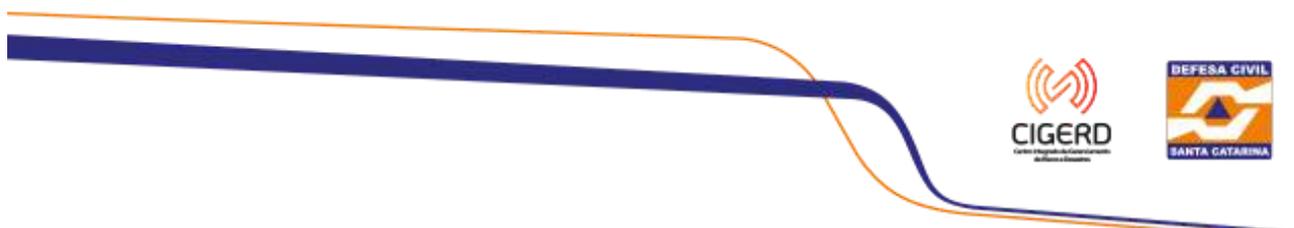
FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação</p>	Emergência de Saúde Pública



		estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	
<b>RECUPERAÇÃO</b>		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar com álcool em gel 70%	Na entrada da escola, salas de aula, refeitório, banheiros e pátio.	Permanente	Annelise Schmidt Silvane Lemes	Avisos escritos em cartazes e orientação de alunos e funcionários previamente treinados.	Aquisição de todos os equipamentos e refis - R\$ 2.543,00
Demarcação de espaços com a finalidade de evitar aglomerações	Em todo território da escola como pátio, salas de aula, corredores etc.	Permanente	Annelise Schmidt	Sinalização através de faixas pintadas e fitas coladas	Aquisição de todos os equipamentos (fita, tinta, pincel) e mão de obra - R\$ 963,00
Medição de temperatura de todos que entrarem e saírem da escola.	Portão de entrada da escola.	Diariamente	Cristiane Olivette e Annelise Schmidt	Medir a temperatura no portão de entrada de todos que entrarem e saírem do ambiente escolar usando o aferidor de temperatura.	R\$ 300,00

<b>Isolamento de casos suspeitos</b>	<b>Ambiente específico para o isolamento na secretaria</b>	<b>Quando necessário até a chegada do responsável pelo aluno</b>	<b>Cristiane Olivette e Annelise Schmidt</b>	<b>Encaminhar o aluno ou trabalhador para o profissional de referência na sala de isolamento obedecendo às medidas sanitárias</b>	
<b>Uso de máscaras descartáveis</b>	<b>Em todo ambiente escolar</b>	<b>Permanente</b>	<b>Cristiane Olivette e Elisangela Paz</b>	<b>As máscaras deverão ser trocadas a cada duas horas, a cada troca de turma ou quando estiverem úmidas. Todos os EPIs serão fornecidos para os professores e funcionários pela instituição.</b>	<b>Aquisição de máscaras descartáveis para funcionários e professores - R\$ - 1.408,00</b>
<b>Uso de <i>face shield</i>, luvas e jaleco</b>	<b>Em todo ambiente escolar</b>	<b>Permanente</b>	<b>Cristiane Olivette e Elisangela Paz</b>	<b>Serão usadas pelas professoras da Educação infantil, atendentes da entrada da escola e servente. Todos os EPIs serão fornecidos pela instituição.</b>	<b>Aquisição dos EPIs R\$ 1.608,00</b>
<b>Organização do horário de entrada dos alunos para que não haja aglomerações</b>	<b>Na unidade escolar</b>	<b>Horário de início das aulas</b>	<b>Annelise Schmidt e Elisangela Paz</b>	<b>Encaminhar imediatamente para a sala de aula cada aluno que chegar à escola.O escalonamento</b>	

				<p>será: Turno matutino: - 7h30 - 6º e 7º ano, - 7h45 - 8º e 9º ano, Turno vespertino: - 13h - Ed. Infantil e 1º ano - 13h15 - 2º e 3º ano - 13h 30 - 4º e 5º ano</p>	
Escalonamento do horário de saída dos alunos de modo a evitar congestionamento e aglomerações	Na unidade escolar	Horário de término das aulas	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	<p>Horário escalonado de saída das turmas: matutino: 11h30 - 6º e 7º ano 11:45 - 8ª e 9ª ano. Vespertino - 17h Ed. Infantil - 17h15 - 1º e 2º ano - 17h30 - 3º, 4º e 5º ano</p>	
Escalonamento dos horários do lanche	Na unidade escolar	Diariamente	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	<p>Cada turma fará o lanche em horários diferentes no refeitório e no espaço aberto reservado para este fim: Turno matutino: 9h45 às 10h - 6ª e 7ª ano 10h05 às 10h20 - 8ª e 9ª ano vespertino: 14h20 às 14h40 - Ed. Infantil</p>	

				14h45 às 15h - 5º e 2º ano 15h05 às 15h20 - 4º e 3º ano 15h25 às 15h40 - 1º ano	
<b>Restrição do acesso de pais, responsáveis e visitantes no interior das dependências da escola</b>	<b>No portão de entrada</b>	<b>Permanente</b>	<b>Cristiane Olivette</b>	<b>Orientação nas reuniões de pais que acontecerão antes do retorno das aulas, os pais receberão por escrito o protocolo.</b>	
<b>Garantia das medidas de distanciamento mínimo e uso de máscara em caso de acesso de visitantes</b>	<b>Em toda unidade escolar</b>	<b>Permanente</b>	<b>Annelise Schmidt e Elisangela Paz</b>	<b>Orientação por meio de cartazes e agendamento para visitação.</b>	
<b>Assegurar que trabalhadores e alunos do grupo de risco permaneçam em casa com ensino remoto sem prejuízo de remuneração e acompanhamento das aulas.</b>	<b>Nas residências dos alunos e professores</b>	<b>Permanente</b>	<b>Annelise Schmidt e Elisangela Paz</b>	<b>As aulas virtuais continuarão sendo oferecidas.</b>	
<b>Orientação de alunos, professores e funcionários sobre as medidas de distanciamento social</b>	<b>Nas plataformas virtuais e presencialmente</b>	<b>Antes do retorno conforme cronograma de reuniões</b>	<b>Annelise Schmidt e Elisangela Paz</b>	<b>Através de capacitação e treinamento online e presencial</b>	

Higienização e sanitização de todas as áreas antes da retomada das atividades	Em todos os ambientes da escola	Permanente	Annelise Schmidt e Silvane Lemes	Será feito pelos funcionários responsáveis usando produtos indicados e regularizados pela ANVISA, preferencialmente álcool 70% , solução de hipoclorito (água sanitária)	Aquisição de produtos de limpeza e sanitizantes R\$
Instalação equipamentos de higiene como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa e pedal	Nos ambientes da escola (corredores, banheiros, refeitório, etc)	Antes do retorno das aulas	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Instalação dos equipamentos conforme necessidade.	
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes aos trabalhadores responsáveis pela limpeza	Na unidade escolar	22/10 às 16h	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Treinar presencialmente a pessoa responsável pela limpeza usando manual de higienização produzido pela instituição como base as diretrizes sanitárias	
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno com hipoclorito de sódio (água sanitária) e álcool 70%	Em toda unidade escolar	Diariamente	Silvane Lemes	A cada troca de turno todos os ambientes serão sanitizados com os produtos de limpeza indicados	

Higienizar uma vez a cada turno as superfícies de uso comum (interruptores, maçanetas, etc) com álcool 70%	Em toda unidade escolar	Diariamente	Silvane Lemes	A cada troca de turno todas as superfícies serão higienizadas com os produtos de limpeza indicados	
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias	Em toda unidade escolar	Higienização a cada 1 hora	Silvane Lemes e Annelise Schmidt	Será feita a higienização Com produtos indicados pela pessoa responsável	
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e solução álcool em gel 70%	Em toda unidade escolar	Permanente	Silvane Lemes e Annelise Schmidt	A responsável fiscalizará se a material disponível, caso não, fará a reposição.	
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% para higienização das mãos em todos os ambientes da instituição	Em toda unidade escolar	Permanente	Silvane Lemes e Annelise Schmidt	A responsável fiscalizará se a material disponível, caso não, fará a reposição.	
Ofertar material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas	Nas salas de aula	Permanente	Silvane Lemes e Elisangela Paz	Higienizar os materiais a cada uso	

Uso de materiais como colchonetes e tatames não será permitido.	Na unidade escolar	Permanente	Annelise Schmidt	A escola não disponibilizará estes materiais para as atividades	
Manter todos os ambientes da escola ventilados	Em todos os ambientes	Permanente	Cristiane Olivette e Elisangela Paz	Orientando alunos, professores e funcionários a respeito da importância de manter os ambientes arejados.	
Uso de Bebedouros que possibilitam apenas encher copos e garrafinhas	No espaço de permanência e recreação e corredor	permanente	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	os alunos trarão de casa as garrafinhas cheias e poderão enchê-las na hora do lanche	
Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao profissional de referência do estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com Covid-19.	Na unidade escolar, por whatsapp, por telefone	diariamente	Annelise Schmidt	o Trabalhador poderá avisar o profissional de referência por whatsapp, telefone e caso os sintomas apareçam durante o expediente, dirigir-se pessoalmente ao responsável	
Realizar o monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal	Na unidade escolar	Permanente	Annelise Schmidt Elisangela Paz	Orientar os professores a observar se houver qualquer alteração com	

em todos os turnos				os alunos e encaminhar para o profissional de referência.	
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e seguir as orientações conforme as diretrizes.	Sala de isolamento	permanente	Annelise Schmidt	A partir do momento que alguém apresentar sintomas, encaminhar imediatamente ao profissional de referência, que seguirá todas as medidas sanitárias de distanciamento e uso de EPIs até que pessoa com suspeita saia da instituição.	
Preencher Boletins e relatórios de monitoramento	Na unidade escolar	Diariamente	Cristiane Olivette	Preencher Os boletins conforme o item 7.2.3 Monitoramento e Avaliação	
Afastar por quatorze dias alunos e trabalhadores com casos confirmados de Covid-19	Residência dos trabalhadores	A partir do momento da confirmação positiva para COVID-19	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Ao receber a confirmação, afastar o trabalhador.	
Para as turmas dos professores ou alunos suspeitos, suspendê - los por sete dias ou até resultado	Na unidade escolar	A partir do momento da suspeita	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Ao perceber os sintomas, afastar imediatamente o professor ou aluno e comunicar a família e a	

quatorze dias se positivo para Covid-19.				vigilância sanitária do município	
Para as turmas dos alunos que co-habitam outras formas de contato com pessoas com diagnóstico de infecção pelo Covid-19, suspendê-las por sete dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis.	Na unidade escolar	A partir do momento em que a escola for comunicada do fato	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Assim que a família comunicar a escola da ocorrência, a instituição suspenderá as aulas da(s) turma(s)	
Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios		Quando for comunicada da ocorrência	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	A profissional responsável comunicará a vigilância Epidemiológica do município em questão	
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19	Sala de administração	Diariamente	Cristiane Olivette	Seguindo as orientações do PLANCON, preenchendo os boletins de monitoramento que constam nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19	
Estabelecer sinalização nos corredores para fila única e distanciamento mínimo entre si durante a movimentação	Em todos os ambientes da escola	Antes do Retorno das aulas e no primeiro dia de aula após o retorno	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Orientar nas reuniões de pais. Treinar os alunos no primeiro dia de	

				aula após retorno.	
Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala	Unidade escolar	Permanente	Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Orientar nas reuniões de pais. Treinar os alunos no primeiro dia de aula após retorno.	
Escalonar o horário do parque sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após a utilização de cada turma	Parque	Diariamente	Elisangela Paz	As turmas serão escalonadas da seguinte forma: -13h30 às 14h30 Educação infantil - Todos os dias  14h30- higienização  15h30 às 16h30 Rodízio entre as turmas do 1º ao 5º ano - Cronograma na secretaria	
As crianças da Educação Infantil, serão recepcionadas do lado de fora da escola pelos funcionários responsáveis evitando que os pais entrem no ambiente	Portão de entrada da escola	Início do turno vespertino, a partir das 13h.	Annelise Schmidt Elisangela Paz Ludmilla Schmidt	Os profissionais responsáveis receberão as crianças do lado de fora do portão da escola e encaminharão as mesmas para a sala de aula.	

Não compartilhar objetos de uso individual como cadernos, lápis, borracha, etc...	Salas de aula	Permanente	Elisangela Paz	Os professores das turmas e alunos receberão orientações através dos treinamentos	
Afixar cartazes com o número de ocupação máxima nas salas de aula respeitando o distanciamento de 1,5m entre as pessoas.	Na porta de entrada de cada ambiente	Permanente	Annelise Schmidt	Os cartazes serão afixados antes do retorno das aulas	
Definir espelho de classe para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e cadeira	Salas de aula	Permanente	Elisangela Paz	No primeiro dia de aula a professora fará o espelho de classe com os nomes nas carteiras.	
O uso de ar condicionado será evitado, mas escola possui o PMOC	Salas de aula	Raramente	Elisangela Paz	A orientação é para não usar o ar condicionado.	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sh  
aring](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Implantação de retorno gradativo das turmas	Unidade escolar	Após autorização de retorno às aulas pelas autoridades.	Elisangela Paz	Com intervalo de 7 dias iniciando com o 9º ano do ensino fundamental II no período matutino O 5º ano do Ensino Fundamental I no período vespertino O Pré II da Educação Infantil no período vespertino	
Desmembramentos de turmas em “subturmas”, em quantas forem necessárias	Unidade escolar	Diariamente	Annelise Schmidt	As turmas serão desmembradas conforme a capacidade de ocupação das salas de aula	
Implantação de grade de horário condensada para cada professor, para que mude o mínimo de sala.	Unidade escolar	Permanente	Elisangela Paz	Horários adaptados para o novo sistema presencial, evitando ao máximo a troca de sala entre professores.	

<b>Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus</b>	<b>Unidade escolar e Plataformas virtuais</b>	<b>Antes do retorno</b>	<b>Elisângela Paz</b>	<b>Por meio de reuniões presenciais e virtuais para apresentação do plano de contingência, assim como orientações gerais sobre a Covid-19 baseadas nas diretrizes sanitárias</b>	
<b>Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas</b>	<b>Unidade escolar e Plataformas virtuais</b>	<b>Antes do retorno e no primeiro dia de aula</b>	<b>Elisângela Paz</b>	<b>Por meio de treinamento e orientação ministradas no primeiro dia de aulas e nas reuniões de pais antes do retorno escolar seguindo o plano de contingência baseado nas diretrizes sanitárias</b>	
<b>Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes que não retornarão aos estudos presenciais.</b>	<b>Nas residências dos alunos</b>	<b>Diariamente</b>	<b>Elisângela Paz</b>	<b>As aulas online continuarão como estão.</b>	
<b>Possibilitar aos pais e responsáveis a escolha pela manutenção do ensino totalmente</b>	<b>Residência dos estudantes</b>	<b>Diariamente</b>	<b>Elisângela Paz</b>	<b>Os pais poderão optar pelo ensino remoto ou presencial</b>	

remoto aos estudantes.				através de pesquisa digital no formulário online	
Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas	Na unidade escolar	No contraturno	Annelise Schmidt	Após a identificação dos alunos que precisam de reforço escolar, os professores farão o encaminhamento dos mesmos para a coordenação pedagógica que organizará no contraturno as aulas de reforço.	
Ampliar dispositivos e adequar a infraestrutura para aulas híbridas	Unidade escolar e plataformas digitais	Antes do retorno das aulas	Lucas Brescovite	Implantação de sistema de som e vídeo para transmitir as aulas presenciais ao vivo para 2021	
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual e escalonadas conforme determinações sanitárias	Na escola e nas plataformas virtuais	Antes do retorno às aulas e permanentemente	Elisangela Paz	Os professores junto com a coordenação pedagógica farão o planejamento adaptado para o novo sistema híbrido seguindo o retorno gradual e escalonado.	

Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino	Nas plataformas virtuais	Todo o ano letivo	Annelise Schmidt e Elisângela Paz	Todas as aulas ministradas virtualmente e atividades encaminhadas através das plataformas virtuais e impressas na escola, estão sendo registradas e computadas para posterior validação e cumprimento da carga horária mínima legal.	
Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar	Na unidade escolar	Antes do retorno	Elisângela Paz	Elaborar o calendário escolar seguindo as diretrizes sanitárias, a fim de cumprir a carga horária mínima.	
Planejamento das aulas de Ed. Física sem contato físico mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaço aberto	Quadra esportiva aberta	Antes do retorno, Diariamente durante as aulas	Elisângela Paz	A professora e os alunos serão orientados para cumprir o distanciamento durante as atividades	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
A escola não dispõe de cantina, não manterá o fornecimento de alimentação terceirizada e não manipula alimentos	Na unidade escolar	permanente	Annelise e Silvane	Todos deverão trazer seu lanche individual em lancheira própria adequada onde apenas a criança manipulará seu alimento e utensílio	
Recomendar aos pais que os alimentos trazidos para o lanche sejam higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias	Em casa	Antes do retorno das aulas e permanentemente	Elisangela Paz Annelise Schmidt	Nas reuniões de pais, os mesmos serão orientados como organizar o lanche prático e conforme o protocolo escolar	
Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares a cada uso	Unidade escolar (refeitório)	Permanente	Annelise Schmidt e Silvane Lemes	Com produtos indicados pela ANVISA.	
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório e espaço externo	Refeitório e espaço externo para lanche	Diariamente	Silvane Lemes	Manter os espaços demarcados sinalizando os alunos onde podem sentar.	



para lanche de modo a assegurar que a utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas					
Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos	No refeitório e espaço externo para o lanche	Antes do retorno das aulas e permanentemente	Elisangela Paz Annelise Schmidt	Nas reuniões de pais, os mesmos serão orientados, e nos treinamentos com professores e alunos.	
Utilizar a máscara durante toda permanência no ambiente retirando somente no momento do consumo do alimento	No refeitório e espaço externo para o lanche	Antes do retorno das aulas e permanentemente	Elisangela Paz Annelise Schmidt	Nas reuniões de pais, os mesmos serão orientados, e nos treinamentos com professores e alunos.	
Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na portaria SES nº 224/2020	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas e permanentemente	Elisangela Paz Silvane Lemes	Nas reuniões de pais, os mesmos serão orientados, e nos treinamentos com professores e alunos seguindo o estabelecido na portaria SES nº 224/2020	

<b>Escalonamento dos horários do lanche</b>	<b>Na unidade escolar</b>	<b>Diariamente</b>	<b>Annelise Schmidt e Elisangela Paz</b>	<b>Cada turma fará o lanche em horários diferentes no refeitório e no espaço aberto reservado para este fim:</b> <b>Turno matutino:</b> <b>9h45 às 10h - 6ª e 7ª ano</b> <b>10h05 às 10h20 - 8ª e 9ª ano</b> <b>vespertino:</b> <b>14h20 às 14h40 - Ed. Infantil</b> <b>14h45 às 15h - 5º e 2º ano</b> <b>15h05 às 15h20 - 4º e 3º ano</b> <b>15h25 às 15h40 - 1º ano</b>	
---	---------------------------	--------------------	--	---	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Realizar campanha de conscientização que os pais priorizem o transporte próprio visando a evitar o risco de contaminação	Unidade escolar e Plataformas virtuais	Antes do retorno às aulas e de forma permanente	Elisângela Paz	Por meio de reuniões, cartilha impressa e digital.	
Utilização do transporte escolar: os estudantes deverão usar máscara facial como barreira -deverá ser aferida a temperatura de todos que entrarem no transporte escolar - priorizar embarque e desembarque de crianças da Ed. infantil e com necessidades especiais - restringir a entrada dos pais nos veículos de transporte - respeitar o distanciamento	Transporte escolar	Permanente		Informar aos pais sobre as medidas na utilização de transporte escolar por meio de reuniões virtuais e presenciais, entrega de cartilhas	

de 1,5m de distanciamento					
Os trabalhadores e do transporte escolar que apresentarem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19 deverão informar imediatamente a escola	Na unidade escolar	Permanente	Annelise e Elisângela	A partir da comunicação a pessoa responsável preencherá do boletim diário e relatório - anexo 2 e 3 do caderno de apoio Plancon Covid-19 para notificação dos órgãos sanitários.	
- Motoristas e monitores do transporte deverão usar máscara facial e <i>face shield</i> .	No transporte escolar	permanente	Fiscalização dos pais e usuários  Annelise Schmidt	Orientados através de cartilha que escola fornecerá aos pais e aos transportadores	
Caso o estudante apresentar temperatura de 37,8º ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato a equipe gestora para que esta tome as devidas providências	No transporte escolar	permanente	Elisangela Paz	A partir da comunicação, a pessoa responsável preencherá do boletim diário e relatório - anexo 2 e 3 do caderno de apoio Plancon Covid-19 para notificação dos órgãos sanitários.	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento do grupo de risco	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Annelise Schmidt	Aplicar o formulário do Anexo 1 , página 11 do caderno de Diretrizes para gestão de pessoas	
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, entre outros	Unidade escolar e Plataformas digitais	Antes da retomada das aulas	Elisângela Paz	Por meio de reuniões presenciais e virtuais para apresentação do plano de contingência, assim como a organização de exercícios e simulados	
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Direção e coordenação pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas	

Garantir o monitoramento contínuo adotando mecanismos de controle que permitam ao trabalhador informar ao gestor a presença de sintomas	Unidade escolar	Permanente	Elisângela Paz	Orientar aos trabalhadores por meio de reuniões e treinamentos que comuniquem os responsáveis em caso de sintomas para Covid-19	
Garantir que toda comunidade escolar seja treinada e preparada para o retorno seguro	Unidade escolar e Plataformas digitais	Antes da retomada das aulas	Elisângela Paz	Por meio de reuniões presenciais e virtuais para apresentação do plano de contingência, assim como a organização de exercícios e simulados	
Elaborar o protocolo de orientação baseado nas diretrizes de prevenção à Covid-19 e disponibilizar pela internet para comunidade escolar	Redes sociais	Antes da retomada das aulas e durante	Elisângela Paz	O protocolo será enviado via e-mail e postado nas plataformas virtuais utilizadas pelos alunos e ficará disponível no facebook da escola	

<b>Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais na escola</b>	<b>Unidade escolar</b>	<b>Permanente</b>	<b>Cristiane Olivette</b>	<b>Através de cartazes espalhados pelos ambientes da escola</b>	
<b>Oferecer formação aos funcionários e professores para a nova forma de ensino conforme as diretrizes pedagógicas</b>	<b>Unidade escolar e Plataformas digitais</b>	<b>Antes da retomada das aulas</b>	<b>Elisângela Paz, Ludmilla Schmidt da Rosa e Lucas Brescovite</b>	<b>Por meio de reuniões presenciais e virtuais para apresentação do plano de contingência, assim como a organização de exercícios e simulados</b>	
<b>Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos ao comportamento, frequência, desempenho, etc. de alunos e professores</b>	<b>Unidade escolar</b>	<b>Permanente</b>	<b>Annelise Edith Schmidt, Ludmilla Schmidt da Rosa, Elisângela Paz, Cristiane Vanusa Calegari Olivette</b>	<b>Encaminhar para a pessoa responsável alunos e trabalhadores em que for observado alteração no comportamento, frequência, desempenho, etc</b>	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamentos para a comunidade escolar sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar e Plataformas digitais	Antes do retorno às aulas	Elisângela Paz	Por meio de reuniões virtuais e presenciais em que é apresentado o plano de contingência da escola	
Realizar simulados de campo com os funcionários e professores	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Elisângela Paz	Exercício realizado na unidade escolar testando os protocolos estabelecidos (planejamento do simulado está na escola)	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoilq9jEqgmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqgmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares	Unidade escolar e plataformas digitais	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e de forma permanente	Lucas Brescovite, Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Estabelecer o tipo de comunicação através: e-mail, whatsapp, telefone, facebook, instagram, cartilha impressa, google meet e google sala de aula.	Para manter as plataformas virtuais, telefone e internet R\$ 440,00 mensal
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre as medidas sanitárias(higiene pessoal, uso de máscara,etc..)	Unidade escolar e plataformas digitais	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e de forma permanente	Lucas Brescovite, Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Estabelecer o tipo de comunicação através: e-mail, whatsapp, telefone, facebook, instagram, cartilha impressa, google meet e google sala de aula. Afixar Cartazes, tarjetas nos espaços da escola.	Para manter as plataformas virtuais, telefone e internet R\$ 440,00 mensal

Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos pedagógicos	Unidade escolar e plataformas digitais	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e de forma permanente (todos os dias se fizer necessário)	Lucas Brescovite, Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Estabelecer o tipo de comunicação através: e-mail, whatsapp, telefone, facebook, instagram, cartilha impressa, google meet e google sala de aula.	Para manter as plataformas virtuais, telefone e internet R\$ 440,00 mensal
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos de uso do transporte	Plataformas digitais e cartilha	Antes da retomada das aulas e no retorno das aulas	Lucas Brescovite, Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Informar através de cartilha impressa	
Plano de informação e comunicação a comunidade escolar (pais, alunos, professores..) quanto a compreensão da pandemia, formas de contágio, necessidade de prevenção e cumprimento dos protocolos sanitários e pedagógicos necessários para mitigar a disseminação do vírus com informações claras sobre medidas	Na escola e plataformas virtuais	26 e 27/10 e permanente nas plataformas digitais	Lucas Brescovite, Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Reuniões presenciais (26 e 27/10) com distanciamento social, e-mail, whatsapp, cartilha e google meet.	

tomadas pela instituição					
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município e à Secretaria de Educação Estadual/Municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Na escola	Diariamente	Lucas Brescovite, Annelise Schmidt e Elisangela Paz	Através do preenchimento do boletim diário e relatório - anexo 2 e 3 do caderno de apoio Plancon Covid-19	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de insumos e equipamentos para higienização como frascos de álcool, dispenser, totem, tapete sanitizante.	Comércio local.	Antecedend o o retorno presencial das aulas, desde Agosto. E repondo conforme demanda.	Márcia Hilleshein	Compra direto com o fornecedor.	R\$ 2800,00 investidos até então.
Aquisição de infraestrutura física e equipamentos pessoais para prevenção de contágio e contaminação.	Comércio local	Antecedend o o retorno presencial das aulas e repondo conforme demanda.	Márcia Hilleshein	Compra direto com o fornecedor.	R\$ 2500,00
Demarcações de segurança no ambiente escolar.	Na escola	Antecedend o o retorno presencial das aulas.	Márcia Hilleshein	Compra direto com o fornecedor e mão de obra.	R\$ 500,00
Aquisição de produtos de limpeza e insumos sanitários.	Comércio local	Período mensal.	Márcia Hilleshein	Compra direto com o fornecedor.	R\$ 800,00 mensais.

Serviço de servente de limpeza terceirizado.	Na escola.	Período mensal.	Márcia Hilleshein	Contrato com empresa terceirizada.	R\$ 1800,00
Despesas de plataformas digitais, internet, água, luz e telefone.	Na escola	Período mensal	Lucas Brescovite	Compra com fornecedores.	R\$ 450,00 mensais
Capacidade a instalar: sala com sistema de videoconferência e sonorização para o ensino híbrido.	Na escola	Janeiro de 2021.	Lucas Brescovite	Compra direto com o fornecedor.	R\$ 12000,00 por sala.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O Centro Educacional Dom Bosco adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: [Organograma do Sistema de Comando Operacional \(SCO\)](#)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com

nome, telefone e mail whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a



utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Elisangela Paz	Diretora. Coordenar o fluxo e disponibilizar informações sobre os fatos relacionados ao COVID19 na comunidade escolar	(49) 988062194	Whatsapp E-mail Plataforma-google sala de aula



Ludmilla Schmidt da Rosa	Professora de Inglês, manter-se informada sobre qualquer notícia e instruções de órgãos superiores que possam causar impacto na escola e repassar a comunidade escolar.	(49) 989231475	Whatsapp E-mail Plataforma-google sala de aula
--------------------------	---	----------------	--

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.